

## Mais do que um pai



Muitos falam do esforço e dedicação das mães para com seus filhos, mas ser um bom pai também não é uma tarefa nada fácil. Não se deve comparar o amor e o afeto do pai e da mãe dentro de uma família constituída, porque não há comparações. Cada um desempenha seus papéis e ambos querem sempre o melhor

para seu(s) filho(s). Claro que, para isso, o pai deve fazer por onde e se esforçar, de maneira natural, para exercer seu papel e transmitir carinho, amor e segurança para seu filho. É isso que este quer e precisa.

O Dia dos Pais se aproxima. A data muitas vezes é rotulada como comercial, mas não deixa de ser uma boa oportunidade para refletirmos sobre a paternidade, sobre os relacionamentos nas famílias e, claro, para dedicar mais tempo e mais carinho ao seu pai, mostrando-lhe sua importância em sua vida. Só quem é pai para saber que o maior presente pode ser dado diariamente e de forma simples. Basta dizer a ele, com frequência, o quanto ele é importante e o quanto você o ama. Prefiro sempre imaginar que o Dia dos Pais (assim como o das Mães) é uma data especial, criada para fortalecer os laços familiares e o respeito por aqueles que nos deram a vida, e não somente uma oportunidade de passar o dia, almoçar juntos e presentear. Então isso pode ser feito a qualquer momento. Por isso, programe-se e faça seu pai ter, sempre que

possível, dias inesquecíveis. Os próprios pais podem fazer o mesmo para seus filhos.

Não é uma tarefa fácil falar sobre essas datas, porque nem sempre há pessoas com motivos para comemorar. Isso porque alguns não podem ter o pai por perto, pois ele já faleceu ou mora muito longe, ou a relação é conflituosa. Que as famílias de pais separados esqueçam as regras e conflitos e facilitem as coisas; que os pais ausentes saibam do valor e importância que eles têm também para os filhos e procurem ficar mais próximos deles; assim como os filhos com mágoas possam perdoar ou se conscientizar e se fazer presente, buscando uma relação com equilíbrio, harmonia e respeito. Para os que não têm mais seus pais vivos, restam as lembranças e orações para que eles intercedam sempre por nós e ajudem em nossa caminhada.

Nada mais digno do que um pai presente que demonstra o amor pelos seus filhos e tem a tranquilidade de administrar bem este convívio. Nada mais gratificante para um pai do que acompanhar o crescimento do seu filho e perceber que, aos poucos, ele forma traços parecidos com os seus, tem costumes semelhantes e se influencia pelos seus conselhos, ensinamentos e palavras de experiência. Quando ele começa a entender melhor as coisas, não é mais apenas um filho, mas também um amigo, companheiro e parceiro para as atividades, passeios, parques, viagens, cinema, os jogos de futebol no clube ou nos estádios, os fins de semana, a companhia em eventos e festas.

O verdadeiro pai é aquele que cumpre seu papel

nos seus mais profundos sentimentos e que participa da vida de seu filho, sabendo ensinar os limites, estimular, elogiar e acompanhar sempre que possível e necessário. Para ser pai é preciso ter o respeito e entender os anseios dos filhos, sendo amável até mesmo com um olhar, sabendo o momento certo de dizer sim ou não. É preciso ouvir e elogiar para que ele se sinta seguro e mais confiante e assim saber os caminhos para enfrentar as dificuldades da vida. Ser pai é descobrir a vida e apreciar as descobertas ao lado do filho. É saber o momento de ter a mesma idade do seu filho para que haja mais sintonia e amor e assim ele se sinta mais à vontade.

A experiência de ser pai há 16 anos e oito meses me permite ter esse *feedback* para falar dos momentos e vivências dos pais com os filhos. Aproveito para homenagear meu pai, Gentil (Brito), e meu filho, Fabiano – que tanto prezo e amo, e que me proporcionou, desde seu nascimento, momentos que jamais imaginei ter, emoções até então nunca sentidas –, e todos os pais da região do Jaraguá e aqueles que estão lendo esta nossa edição do Jornal.

O fato é que um filho é o complemento natural da vida. Só quem teve a emoção de carregá-lo no colo logo após seu nascimento e dizer “Este é meu filho!” pode saber e descrever a emoção deste momento. Desejo a todos um feliz “mês” dos Pais e nunca deixem de lutar pelo amor de seus filhos. Ser pai é humano, mas a paternidade é divina.

**Fabily Rodrigues (Editor)**  
**jaraguaemfoco@gmail.com**